FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA

Produto: HIDROCOLOR PRETO

1 - IDENTIFICAÇÃO	
Identificação do produto:	HIDROCOLOR PRETO.
Usos recomendados e restrições de usos:	O Corante Liquido Hidrocolor é uma dispersão equilibrada de pigmentos de alta qualidade, formulado para o tingimento de tinta à base d'água. É indicado para tingir tintas Látex, Acrílica e Tinta em pó hidrossolúveis. Com este produto, o usuário tem opção de criar uma grande variedade de cores para ambientes externos e internos.
Detalhes do fornecedor:	HIDROTINTAS LTDA. Rodovia Doutor Mendel Steinbruch, 10500, Distrito Industrial I, Maracanaú/CE, CEP 61.939-210. Tel.: (85) 4009-1666.
Telefone para emergências:	(85) 4009-1666.

2 - IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS	
Classificação da substância ou mistura:	Corrosão/irritação à pele – Categoria 2. Sensibilização à pele – Categoria 1. Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2A.
Sistema de classificação utilizado:	Norma ABNT-NBR 14725-2023. Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
Outros perigos que não resultam em uma classificação:	O produto não apresenta outros perigos.
Elementos apropriados da rotulagem	
Pictogramas:	
Palavra de advertência:	ATENÇÃO
Frases de perigo:	H315 Provoca irritação à pele. H317 Pode provocar reações alérgicas na pele. H319 Provoca irritação ocular grave.
Frases de precaução:	**PREVENÇÃO**

	P261 Evite inalar névoas e vapores. P264 Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio. P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. P280 use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e facial. **RESPOSTA À EMERGÊNCIA** P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. **ARMAZENAMENTO** Não exigidas. **DISPOSIÇÃO** P501 Descarte o conteúdo e recipiente em conforme a legislação municipal, estadual e federal.

3 - COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES
MISTURA
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:

Componentes	N° CAS	Concentração	Classificação GHS (NBR 14725:2023)*
2-metil-2H isotiazole-3-ona[1]	2682-20-4	0,01 – 0,05%	H303; H314; H317; H318; H341; H350; H401; H412
Alcalinizante	N.A.	0,75 – 1,25%	H290; H302; H305; H313; H314; H317; H318; H334;
5-cloro-2-metil-2H isotiazole-3-ona[1]	26712-55-4.	0,01 – 0,05%	H303; H314; H317; H318; H341; H350; H401; H412

*As frases de perigo estão descritas na seção 16.
N.A. Não aplicável por se tratar de uma mistura.
[1] Contém ingredientes classificados como perigosos, entretanto, não está em concentração suficiente para extrapolar os perigos, porém, o ingrediente Formaldeído (CAS 50-00-0), e este apresenta limite de exposição ocupacional e está descrito na seção 8.

4 - MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS	
Inalação:	Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FDS.
Contato com a pele:	Em caso de contato com a pele, retire toda a roupa contaminada.

	Lave com bastante água corrente por pelo menos 15 minutos. Lave as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Procure atendimento médico e leve e esta FDS.
Contato com os olhos:	Enxágue com água em abundância durante 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Procure auxílio médico imediatamente. Leve esta FDS.
Ingestão:	Não induza o vômito. Não dê nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Lave a boca da vítima com muita água. Se ocorrer vômito, incline o paciente para a frente ou coloque-o no lado esquerdo (se possível, para cima) para manter as vias aéreas abertas e evitar aspiração. Mantenha o paciente em silêncio e mantenha a temperatura normal do corpo. Consulte um CENTRO DE TOXICOLOGIA ou um médico. Leve esta FDS.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:	A exposição ao produto provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento, provoca irritação ocular grave com dor, vermelhidão e lacrimejamento. Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido.
Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário:	O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente. Em caso de contato com a pele não friccione o local atingido.

5 - MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO	
Meios de extinção:	Apropriados: Compatível com espuma normal, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO_2). Inapropriados: Não utilizar jatos de forma direta.
Perigos específicos da mistura ou substância:	A combustão do produto ou de sua embalagem, podem gerar gases perigosos além de óxidos de carbono, como monóxido de carbono (CO), dióxido de carbono (CO_2).
Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:	A equipe de atendimento deverá utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO	
Precauções pessoais	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:	Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência:	Utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de proteção, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de proteção respiratória com filtro contra névoas e vapores. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco.
Precauções ao meio ambiente:	Não permita que o produto derramado atinja redes de esgotos e cursos d'água.
Métodos e materiais para contenção e limpeza:	Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

7- MANUSEIO E ARMAZENAMENTO	
Medidas técnicas apropriadas para o manuseio	
Precauções para manuseio seguro:	Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores e névoas. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Medidas de higiene:	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem

	ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade	
Prevenção de incêndio e explosão:	Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.
Condições adequadas:	Armazene em local bem ventilado, seco, fresco e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Os recipientes que foram abertos devem ser cuidadosamente fechados novamente e mantidos na posição vertical para evitar vazamentos. Não armazene em recipientes sem rótulos. Usar contenção apropriada para evitar contaminação ambiental. Verifique a Seção 10 para materiais incompatíveis.
Outras recomendações:	Recomenda-se que o produto seja mantido em sua embalagem original ou em embalagem semelhante a original.

8 - CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL
Parâmetros de controle

<table>
<tr><td rowspan="2">Limites de exposição ocupacional:</td><td>
<table>
<tr><th>Nome químico comum ou nome técnico</th><th>TLV – TWA (ACGIH, 2023)</th><th>LT (NR-15, 1978)</th></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td>Formaldeído
DSEN; RSEN; A1</td><td>TWA 0,1 ppm
STEL 0,3 ppm</td><td>1,6 ppm</td></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td></tr>
<tr><td></td><td></td><td></td></tr>
</table>
A1: Carcinogênico humano confirmado (ACGIH).
N.E. Não estabelecidos.
</td></tr>
<tr><td>Indicadores biológicos:</td><td>Não estabelecidos.</td></tr>
<tr><td>Outros limites e valores:</td><td>N.A.</td></tr>
<tr><td>Medidas de controle de engenharia:</td><td>Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Mantenha as concentrações atmosféricas, do constituinte do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.</td></tr>
<tr><td colspan="2">Medidas de proteção pessoal</td></tr>
</table>

Proteção dos olhos/face:	Recomenda-se o uso de óculos de segurança ampla visão e viseira.
Proteção da pele e do corpo:	Recomenda-se o uso de luvas de proteção (nitrílica, butílica, PVC), estas devem ser aprovadas, e para garantir o manuseio seguro, deve-se realizar uma avaliação de risco. Recomenda-se o uso de vestuário protetor adequado, avental e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável.
Proteção respiratória:	Respirador com filtro para névoas e vapores orgânicos. Recomenda-se que seja realizada uma avaliação de risco para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto.
Perigos térmicos:	Não são conhecidos perigos térmicos dos produtos.

9 - PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS	
Estado físico:	Líquido fluido.
Cor:	LARANJA.
Odor e limite de odor:	Característico.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	Não avaliado.
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa ebulição:	>100°C.
Inflamabilidade (sólido; líquidos e gás):	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não avaliado.
Ponto de Fulgor:	100°C.
Temperatura de autoignição:	Não avaliado.
Temperatura de decomposição	Não avaliado.
pH:	8,5 – 10,0.
Viscosidade:	6 á 8 segundos COPO FORD 8

Solubilidade:	Miscível em água.
Coeficiente de partição – n-octanol/água:	Não avaliado.
Pressão de vapor:	Não avaliado.
Densidade relativa:	1,010 +/- 0,015 gr/cm³.
Densidade de vapor relativa:	Não avaliado.
Características das partículas (sólidos):	Não avaliado.
Outras informações:	Não avaliado.

10 - ESTABILIDADE E REATIVIDADE	
Estabilidade:	Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade:	Não é esperada reatividade do produto.
Possibilidade de reações perigosas:	Pode reagir de forma perigosa em contato com materiais incompatíveis.
Condições a serem evitadas:	Temperaturas elevadas, calor, atrito e contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis:	Bases, ácidos, agentes oxidantes, materiais explosivos, gases inflamáveis e/ou tóxicos, peróxidos orgânicos.
Produtos perigosos da decomposição:	A decomposição do produto pode formar gases tóxicos como monóxido (CO), dióxido de carbono (CO_2).

11 - INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS	
Toxicidade aguda:	Não é esperado que o produto apresente toxicidade por via oral, dérmica e inalatória. <u>Éter monobutílico de dietileno glicol</u>: DL_{50} (oral, ratos): 3.306 mg/kg. DL_{50} (dérmica, coelhos): 2.764 mg/Kg. CL_{50} (inalação, ratos, 2h): > 29 ppm. <u>Dióxido de titânio:</u> DL_{50} (oral, ratos): > 5.000 mg/kg.

	CL_{50} (inalação, ratos): > 6,82 mg/L. Sílica cristalina – Quartzo: DL_{50} (oral, ratos): > 2.000 mg/kg. Formaldeído: DL_{50} (oral, ratos): 600 mg/kg. DL_{50} (dérmico, ratos): 270 mg/kg. CL_{50} (inalação, ratos, 4h): 480 ppm. Óxido de ferro: DL_{50} (oral, ratos): > 5.000 mg/kg. CL_{50} (inalação, ratos): 5,05 mg/L. Estimativa da Toxicidade Aguda da Mistura – ETAm: ETAm oral: > 5.000 mg/kg.
Corrosão/irritação à pele:	A exposição ao produto provoca irritação à pele com vermelhidão, ressecamento.
Lesões oculares graves/irritação ocular:	A exposição ao produto provoca irritação aos olhos com lacrimejamento, vermelhidão e dor.
Sensibilização respiratória ou à pele:	Pode provocar reações alérgicas na pele com dermatite e prurido, devido à presença da resina acrílica e do alcalinizante.
Mutagenicidade em células germinativas:	Não é esperado que o produto apresente potencial mutagênico. Éter monobutílico de dietileno glicol: Ensaio *in vitro* de mutação reversa nas cepas de bactérias TA98, TA100, TA1535, TA1537 e TA1538 – resultado negativo. Ensaio *in vivo* teste de micronúcleo de camundongo – resultado negativo. Óxido de ferro: Teste de mutagenicidade *in vitro* – apresentou resultados negativos.
Carcinogenicidade:	Não é esperado que o produto provoque câncer. Éter monobutílico de dietileno glicol: Nenhum efeito carcinogênico, foi evidenciado estudos conduzidos com ratos. Dióxido de titânio: ACGIH classifica o dióxido de titânio como grupo A3 – Classificado como carcinogênico animal confirmado com relevância desconhecida para seres humanos.

	IARC classifica o dióxido de titânio como grupo 2B - Possivelmente carcinogênico para humanos. Sílica cristalina – Quartzo: O produto apresenta em sua composição sílica cristalina - quartzo, classificado como carcinogênico para humanos (Grupo I - IARC), e como Grupo A2 para a ACGIH – Suspeito de ser carcinogênico para humanos. Entretanto, na forma física que o produto se apresenta, o Quartzo não está biologicamente disponível para provocar efeitos à saúde humana. Formaldeído: IARC- o formaldeído é classificado como grupo 1 – Carcinogênico para humanos. ACGIH – o formaldeído é classificado como grupo A1 – Carcinogênico humano confirmado. O formaldeído provoca desenvolvimento de câncer nasofaríngeo por inalação de névoas e vapores, entretanto, na concentração que o ingrediente está presente no produto, não extrapola o perigo para o produto. Caulim: Classificado como grupo A4 pela ACGIH – Não classificado como carcinogênico humano.
Toxicidade à reprodução:	Não é esperado que o produto provoque toxicidade à reprodução. Éter monobutílico de dietileno glicol: Estudo de fertilidade (punica geração) de acordo com OECD, em ratos, não foi evidenciado efeitos adversos à reprodução. Óxido de ferro: Teste conduzido com animais de experimentação, através da exposição oral ao composto, não provocou efeitos adversos para reprodução e desenvolvimento dos animais.
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:	Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo específicos por exposição única.
Toxicidade para órgãos-alvo	Não é esperado que o produto provoque toxicidade para órgãos-alvo

específicos – exposição repetida:	específicos por exposição. Dióxido de titânio: A exposição repetida ou prolongada ao particulado de Dióxido de titânio provoca danos aos pulmões, como desenvolvimento de pneumoconiose, conforme descrito pela ACGIH. Entretanto, na forma física que o produto se apresenta, o Dióxido de titânio não está biologicamente disponível para provocar efeitos à saúde humana. Sílica cristalina – Quartzo: A exposição repetida ou prolongada ao particulado de Quartzo provoca danos aos pulmões, como desenvolvimento de pneumoconiose, conforme descrito pela ACGIH. Entretanto, na forma física que o produto se apresenta, o Quartzo não está biologicamente disponível para provocar efeitos à saúde humana. Óxido de ferro: A exposição ao pó de óxido de ferro provoca pneumoconiose, entretanto, como o produto está na forma líquida, o óxido de ferro não está biodisponível para provocar efeitos à saúde humana.
Perigo por aspiração:	Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 - INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS	
Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto	
Ecotoxicidade:	Não é esperado que o produto seja nocivo para os organismos aquáticos. Dióxido de titânio: CL_{50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): 359 mg/L. CL_{50} (*Oncorhynchus mykiss*, 96h): > 100 mg/L. CE_{50} (*Daphnia magna,* 48h): > 100 mg/L. CE_{50} (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): > 100 mg/L. Éter monobutílico de dietileno glicol: CL_{50} (*Lepomis macrochirus*, 96h): 1.300 mg/L. CE_{50} (*Daphnia magna*, 48h) > 100 mg/L. CE_{50} (*Desmodesmus subspicatus*, 96h) > 100 mg/L. Sílica cristalina – Quartzo:

	CL_{50} (Peixes, 72h): > 10.000 mg/L. Formaldeído: CL_{50} (*Morone Saxatilis*, 96 h): 1,8mg/L. CE_{50} (*Daphnia pulex*, 48h): 5,8 mg/L. CE_{50} (*Scenedesmus subspicatus*, 24h): 14,7 mg/L. Óxido de ferro: CL_{50} (*Brachydanio rerio*, 96h): > 100 mg/L. CL_{50} (*Danio rerio*, 96h): > 10 g/L. NOEC (*Danio rerio,* 168h): 10 g/L. CE_{50} (*Daphnia magna*, 48h): > 100 mg/L. NOEC (*Daphnia magna*, 21 dias): > 20 mg/L. NOEC (*Pseudokirchneriella subcapitata*, 72h): > 20 mg/L.
Persistência e degradabilidade:	Não é esperado que o produto apresente persistência e que seja rapidamente degradado. Éter monobutílico de dietileno glicol: Biodegradabilidade: 80% em 28 dias.
Potencial bioacumulativo:	É esperado que o produto apresente potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Éter monobutílico de dietileno glicol: Log Kow: - 0,56. BCF: 3. Formaldeído: Log Kow: 0,35.
Mobilidade no solo:	Não avaliado.
Outros efeitos adversos:	Não são conhecidos outros efeitos do produto.

13 - CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL	
Métodos recomendados para destinação final	
Produto:	Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei n°12.305, de 02 de agosto de 2010

	(Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos de produtos:	Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagem usada:	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 - INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE	
Regulamentações nacionais e internacionais	
Terrestre:	Resolução 5.998 de 3 de novembro de 2022 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.
Hidroviário:	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO - International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Aéreo:	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução n° 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) – TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905 IATA – “International Air Transport Association" (Associação Internacional de Transporte Aéreo) Dangerous Goods Regulation (DGR).

Número ONU	Não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

15 - INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES	
Regulamentações específicas para o produto químico:	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725:2023. Portaria nº 2.770, de 05 de setembro de 2022 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores.

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso e de acordo com a recomendação de uso, e conforme descrita e especificada na sua embalagem. Qualquer outra forma de uso do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.

FDS elaborada em agosto de 2023.

Frases de perigo descritas na seção 3:
H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H302 Nocivo se ingerido.
H303 Pode ser nocivo se ingerido.
H305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H313 Pode ser nocivo em contato com a pele.
H314 Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H317 Pode provocar reações alérgicas na pele.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos, de asma ou dificuldades respiratórias.

H341 Suspeito de provocar defeitos genéticos.
H350 Pode provocar câncer.
H351 Suspeito de provocar câncer.
H372 Provocar danos ao sistema nervoso central, e pulmões por exposição repetida ou prolongada.
H401 Tóxico para os organismos aquáticos.
H402 Nocivo para os organismos aquáticos.
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Legendas e abreviaturas:

ACGIH – *American Conference of Governmental Industrial Hygienists*
BCF – *Bioconcentration factor*
CAS – *Chemical Abstracts Service*
CE_{50} – Concentração Efetiva 50%
CL_{50} – Concentração Letal 50%
DL_{50} – Dose Letal 50%
IDLH - *Inherently Dangerous to Human Life*
LT – Limite de Tolerância
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego
NA – Não Aplicável
NIOSH – *National Institute of Occupational Safety and Health*
ONU – Organização das Nações Unidas
SBCA – *Self Contained Breathing Apparatus*

Referências bibliográficas:

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIALS HYGIENISTS. TLVs® and BEIs®: Baseados na Documentação dos Limites de Exposição Ocupacional (TLVs®) para Substâncias Químicas e Agentes Físicos & Índices Biológicos de Exposição (BEIs®). ABHO, 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) n°7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jan. 2022.

BRASIL. MINISTÉRIO DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA (MTP). Norma Regulamentadora (NR) n°15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jan. 2022.

ECHA. EUROPEAN CHEMICAL AGENCY. Disponível em: <https://echa.europa.eu/>. Acesso em: ago. 2023.

ECHEM. The Global Portal to Information on Chemical Substances OECD. Disponível em: <https://www.echemportal.org/echemportal/substancesearch/substancesearch_ execute.action>. Acesso em: ago. 2023.

EPA. United States Environmental Protection Agency. Comptox. Disponível em: < https://comptox.epa.gov>. Acesso em: ago. 2023.

GHS. Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals. 10. rev. ed. New York: United Nations, 2023.

IARC. INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER. Disponível em: <http:/monographs.iarc.fr/ENG/Classication/index.php>. Acesso em: ago. 2023.

NATIONAL CENTER FOR BIOTECHNOLOGY INFORMATION – PUBCHEM. Disponível em: <https://pubchem.ncbi.nlm.nih.gov>. Acesso em: ago. 2023.

NIOSH. NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards. Disponível em: <http:/www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: ago. 2023.

NJ. STATE OF NEW JERSEY - Department of Health. Disponível em: <http:/nj.gov/health/eoh/rtkweb/odispubr.shtml>. Acesso em: ago. 2023.

TOXNET. TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplusLite. Disponível em: <http:/chem.sis.nlm.nh.gov/>. Acesso em: ago. 2023.